

Prezado Participante,

O mundo inteiro foi surpreendido pela rapidez de contágio do vírus Covid-19. O amargo remédio adotado foi o chamado “isolamento social”, o que se traduz em uma forte contração da atividade econômica. A perspectiva dessa contração fez com que os preços dos ativos financeiros sofressem uma fortíssima correção no mês de março.

Porém, antes de falarmos dos impactos no portfólio de investimentos da Entidade, esperamos que, neste momento tão delicado, todos os participantes e assistidos da ReckittPrev, bem como os seus familiares, estejam bem, seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde.

Em linha com a Política de Investimentos vigente, aprovada pelo Conselho Deliberativo, a ReckittPrev possui exposição à renda fixa, à renda variável, aos fundos multimercados e aos fundos de investimento no exterior, sediados no Brasil. Esse portfólio possui liquidez suficiente para honrar as obrigações da Entidade durante a crise. É importante salientar, ainda, que as diretrizes traçadas nessa Política levam consigo o horizonte de investimento esperado para uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, ou seja, o longo prazo. Suportados e amparados por essa rápida introdução, apresentamos um resumo sobre o ocorrido com os investimentos da ReckittPrev no mês de março.

Na renda fixa, a alocação em títulos públicos atrelados à inflação, em especial os de longo prazo, comprometeu o desempenho mensal. A performance negativa se deu pela acentuada elevação das taxas de juros no período, em função do grande stress dos mercados, causado pelas medidas de contenção devidas à pandemia do Covid-19. Nota-se, no entanto, que a exposição em ativos privados, aqueles emitidos por instituições financeiras (p.ex.: CDB) e não-financeiras (p. ex.: debêntures), foi a principal responsável pelo ocorrido no mês; dado o aumento sistêmico do risco de inadimplência, além do choque de liquidez, com vendas forçadas desses ativos por parte de grandes fundos de investimento em crédito. Esses dois aspectos levaram os preços para baixo.

Em grande parte do tempo, o risco de crédito gera retornos acima do CDI com quase nenhuma volatilidade. Trata-se de uma componente essencial para qualquer portfólio que tenha como objetivo ultrapassar a performance do CDI. Na visão do gestor contratado pela Entidade, a Western Asset, uma vez que o pior da crise fique para trás, os ativos de crédito devem voltar a se valorizar, na medida em que o “prêmio pela liquidez” diminua. Isso deve acontecer mesmo com uma probabilidade maior de inadimplência, justificada pela recessão que está por vir.

Na renda variável, observou-se desvalorização no portfólio da ReckittPrev próxima à dos principais índices disponíveis em nosso mercado, o Ibovespa e o IBrX-100. Em março, houve queda indiscriminada no preço das ações, reflexo da rápida e forte deterioração do cenário global e doméstico em reposta à proliferação da Covid-19. É esperado que as empresas e o setores da economia se recuperem, em ritmos e intensidades diferentes, quando a situação se normalizar. Por esse motivo, a Entidade detém um gestor especializado, a Western Asset, para comandar essa estratégia e todos os ajustes que forem necessários a fim de atravessar o delicado cenário atual.

Nos multimercados, houve uma combinação de duas situações anteriormente descritas, isto é, foram observadas desvalorizações associadas aos títulos públicos atrelados à inflação, bem como às ações. É importante citar que tais fundos podem atuar em várias frentes e estratégias disponíveis em nosso mercado e no exterior. O gestor de recursos contratado pela Entidade, a Western Asset, tem feito as mudanças necessárias com bastante prudência e racionalidade, à luz do novo contexto.

Quanto aos investimentos no exterior, o portfólio da ReckittPrev sofreu com a posição em títulos de renda fixa de países desenvolvidos e emergentes, sejam públicos, sejam privados, e em ações. A exposição cambial presente em 50% do volume alocado nesse segmento não foi suficiente para compensar a perda observada no mês.

Finalmente, a ReckittPrev, por intermédio de seus diretores e conselheiros, tem acompanhado de perto os temas relacionados ao mercado financeiro, com auxílio de seus prestadores de serviços, e, neste momento, não tomará qualquer atitude abrupta motivada pelo pânico ou por uma situação específica de curto prazo. A construção de uma poupança previdenciária adequada aos participantes e assistidos permanecerá dentro das diretrizes emanadas pelos órgãos reguladores e das deliberações dos órgãos de governança da Entidade. É desta forma que a ReckittPrev tem conseguido oferecer um adequado histórico de médio e longo prazos, mesmo após a ocorrência de outras crises, recentes ou não, vivenciadas no Brasil e no mundo. Estamos à disposição para atendê-los, certos de que iremos passar por mais este desafio juntos!

Diretoria da ReckittPrev